



CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS E PREVENTIVAS DA HANTAVIROSE NO BRASIL DE 2000 À 2022

ALAIANE KARINE DA SILVA; MARITZA NUNES SEVERIANO; CHRISTIAN REINALDO MÜLLER; OSAYANNE FERNANDES MARTINS LOPES; CÉSAR JUN HIRONAKA NAKAO

INTRODUÇÃO: A hantavirose é uma doença zoonótica aguda, viral e sem tratamento específico. Essa enfermidade é causada por um RNA vírus do gênero *Hantavirus*, encontrado em fezes, urina e saliva de roedores silvestres. No Brasil é uma doença emergente pouco conhecida, de alta letalidade e quando ocorre de forma sintomática comumente observa-se uma doença febril aguda inespecífica, síndrome pulmonar e cardíaca. **OBJETIVOS:** O objetivo do trabalho foi abordar as principais características da hantavirose. **METODOLOGIA:** O presente trabalho possui caráter exploratório, com coletas de dados no site do Ministério da Saúde e em artigos disponibilizados no Scielo e Google Acadêmico, do ano de 2000 a 2022. **RESULTADOS:** A hantavirose possui uma rápida evolução e alta letalidade, logo, é uma enfermidade que necessita de controle e de notificação, sendo esta compulsória e imediata. Os casos devem ser informados em até 24 horas tanto para secretarias Municipais e Estaduais de Saúde, quanto para o Ministério da Saúde. Ao realizar um levantamento dos dados de notificação foram registrados no Brasil 2.296 casos de hantavirose, com 898 óbitos, no período 2000 a 2022. Essa enfermidade pode ocorrer pela inalação de aerossóis das secreções dos roedores contaminados, ou contato delas com lesões e mucosas. Portanto, os métodos preventivos consistem no controle de proliferação do reservatório da doença e da interação deles com os seres humanos, como: a retirada de locais onde eles possam se abrigar como buracos, entulhos e forros; diminuição da disponibilidade de comida, através do armazenamento correto dos alimentos e descarte do lixo de forma adequada; uso de equipamentos de proteção individual (botas, luvas e máscaras) em casos de enchentes, ou por profissionais que tenham contato com o animal como trabalhadores rurais, biólogos e médicos veterinários; além do treinamento de profissionais de saúde para o diagnóstico correto, notificação da hantavirose e realização de educação em saúde para a população. **CONCLUSÃO:** A hantavirose necessita de um apurado controle pelo sistema de saúde, pois é uma doença potencialmente fatal e pouco conhecida pela população e profissionais de saúde. Sendo assim, com métodos de controle de baixa complexidade e saneamento básico adequado é possível evitá-la.

Palavras-chave: Zoonose, Hantavirus, Prevenção, Saúde pública, Epidemiologia.